

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SITUAÇÃO TRANSITÓRIA
AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS*

*Cursos que estão em funcionamento, mas não foram avaliados para fins de autorização ou reconhecimento

01. Este instrumento foi elaborado com o objetivo de avaliar programas de residência multiprofissional e em área profissional de saúde que estão em funcionamento.
02. No sistema de informação constam instruções sobre o preenchimento, caracterização institucional do programa (nome do programa, endereço, nome do coordenador, áreas de conhecimento, áreas de concentração e áreas profissionais, entre outros).
03. Nas últimas páginas encontra-se um glossário e uma descrição da escala utilizada para avaliar as categorias de análise.

REQUISITOS LEGAIS

REQUISITOS LEGAIS		
O curso tem a duração mínima de dois anos?	(Sim)	(Não)
Carga horária mínima de 5760 horas?	(Sim)	(Não)
Carga horária semanal de 60 (sessenta) horas?	(Sim)	(Não)
Carga horária total do curso é dividida segundo a proporção de 20% de atividades teóricas e/ou teórico-práticas e 80% de atividades práticas?	(Sim)	(Não)
Existência de Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?	(Sim)	(Não)
Existência de Bolsa para Educação para o Trabalho, de acordo com a Lei 11.129/05?	(Sim)	(Não)
Existência de convênio entre Instituição formadora e executora?	(Sim)	(Não)
Instituição formadora com perfil de formação de recursos humanos?	(Sim)	(Não)
Pactuação com gestor local?	(Sim)	(Não)
Existência de COREMU?	(Sim)	(Não)
O programa realiza processo seletivo público para seleção de seus residentes?	(Sim)	(Não)

VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL

VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL					
TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL					
Nome	Contrato de Trabalho com Instituição Executora ou com Instituição Formadora	Diploma de Graduação	Certificado de Especialização	Título de Mestrado ²	Título de Doutorado
Coordenador	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)
Núcleo Docente Estruturante	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)
Preceptores	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)
Tutores	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)
Docentes	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)	(Confere) (Não Confere)

PACTUAÇÃO COM O GESTOR LOCAL	
Descrição da pactuação	(Confere) (Não Confere)

CENÁRIOS DE PRÁTICA – CONVÊNIO	
Instituição conveniada e descrição do convênio	(Confere) (Não Confere)

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA		
Categoria de análise: projeto pedagógico (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso e verificação documental)		
1. Perfil do Egresso	1.1. Sobre o perfil geral dos egressos do programa. O perfil geral dos egressos do programa está definido? Nesse perfil estão definidas as competências profissionais comuns (a todas as áreas de concentração e a todos os núcleos profissionais) desenvolvidas durante o curso? Nesse perfil estão indicados os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde?	
	1.2. Sobre o perfil específico dos egressos da Área de Concentração. O perfil específico dos egressos desta área de concentração está definido? Nesse perfil estão definidas competências profissionais comuns (a todos os núcleos profissionais) desenvolvidas durante o curso nesta área de concentração? Nesse perfil estão indicados os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde?	
	1.3. Sobre o perfil específico dos egressos da Área de Concentração. O perfil específico dos egressos deste núcleo profissional nessa área de concentração está definido? O perfil indica as competências profissionais deste núcleo profissional desenvolvidas nesta área de concentração? O perfil indica os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde?	
	Produção de Indicadores 1	
	Conceito	Critérios de análise
	5	Quando o perfil do egresso e suas competências profissionais estão plenamente definidos, indicando os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde.
4	Quando o perfil do egresso e suas competências profissionais estão adequadamente definidos, indicando os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde.	
3	Quando o perfil do egresso e suas competências profissionais estão suficientemente definidos, indicando os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde.	
2	Quando o perfil do egresso e suas competências profissionais estão insuficientemente definidos, e indicam de maneira insatisfatória os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde.	
1	Quando o perfil do egresso e suas competências profissionais não estão definidos, nem indicam os compromissos institucionais em relação às necessidades sociais de saúde.	

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**Categoria de análise: projeto pedagógico (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso e verificação documental)**

2. Objetivos do Programa	2. Sobre os objetivos do programa. Os objetivos do programa estão definidos? Os objetivos do programa indicam os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e ao perfil dos egressos?	
	Produção de Indicadores 2	
	Conceito	Critérios de análise
	5	Quando os objetivos do curso estão plenamente definidos, indicando os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e ao perfil dos egressos.
	4	Quando os objetivos do curso estão adequadamente definidos, indicando os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e ao perfil dos egressos.
	3	Quando os objetivos do curso estão suficientemente definidos, indicando os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e ao perfil dos egressos.
	2	Quando os objetivos do curso estão insuficientemente definidos e explicitam, parcialmente, os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e ao perfil dos egressos.
1	Quando os objetivos do curso não explicitam os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e ao perfil dos egressos.	

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Categoria de análise: projeto pedagógico e funcionamento do programa (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas)

3. Relação entre o número de residentes e a formação nos serviços de saúde	Sobre a relação entre número de residentes e preceptoria.	
	Número de residentes R1	N
	Número de residentes R1 + R2	N
	Número de preceptores	N
	Número de residentes por área de concentração - <i>Área de Concentração 01</i>	n
	<i>Residentes da Área de Concentração 01</i>	n
	<i>Residentes da Enfermagem (exemplo) em Área de concentração 01</i>	n
	<i>Residentes da Psicologia (exemplo) em Área de concentração 01</i>	n
	<i>Residentes da Fisioterapia(exemplo) em Área de concentração 01</i>	n
	Número de preceptores por área de concentração - <i>Área de Concentração 01</i>	N
<i>Preceptores da Área de Concentração 01</i>	n	
<i>Tempo médio de dedicação ao programa (horas semanais)</i>	h	
<i>Preceptores da Enfermagem em Área de concentração 01</i>	n	
<i>Tempo médio de dedicação ao programa (horas semanais)</i>	h	
<i>Preceptores da Psicologia em Área de concentração 01</i>	n	
<i>Tempo médio de dedicação ao programa (horas semanais)</i>	h	
<i>Preceptores da Fisioterapia em Área de concentração 01</i>	n	
<i>Tempo médio de dedicação ao programa (horas semanais)</i>	h	
<i>Outros preceptores</i>	n	
<i>Tempo médio de dedicação ao programa (horas semanais)</i>	h	
Proporção preceptores e residentes por área de concentração - <i>Área de Concentração 01</i>	-	
<i>Preceptor/Residentes da Área de Concentração 01</i>	1/n	
<i>Preceptor/Residentes da Enfermagem em Área de concentração 01</i>	1/n	
<i>Preceptor/Residentes da Psicologia em Área de concentração 01</i>	1/n	
<i>Preceptor/Residentes da Fisioterapia em Área de concentração 01</i>	1/n	

3.1. A proporção apresentada de preceptor por total de residentes (R1 e R2) no núcleo profissional de X na Área de Concentração em X garante o desenvolvimento das competências descritas no perfil de egresso correspondente? Essa proporção garante que as atividades práticas descritas na matriz curricular sejam supervisionadas em sua totalidade por preceptores (especificar a proporção de supervisão)?

Produção de Indicadores 3 - Avaliação da relação entre número de residentes e número de preceptores em cada núcleo profissional de cada área de concentração.

Conceito	Critério de Análise
5	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) desse núcleo profissional e o número de preceptores nessa área de concentração corresponde plenamente aos objetivos do programa, resultando em um egresso plenamente treinado nas competências descritas no perfil específico desse egresso.
4	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) desse núcleo profissional e o número de preceptores nessa área de concentração corresponde adequadamente aos objetivos do programa, resultando em um egresso adequadamente treinado nas competências descritas no perfil específico desse egresso.
3	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) desse núcleo profissional e o número de preceptores nessa área de concentração corresponde suficientemente aos objetivos do programa, resultando em um egresso suficientemente treinado nas competências descritas no perfil específico desse egresso.
2	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) desse núcleo profissional e o número de preceptores nessa área de concentração corresponde de forma insuficiente aos objetivos do programa, resultando em um egresso insuficientemente treinado nas competências descritas no perfil específico desse egresso.
1	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) desse núcleo profissional e o número de preceptores nessa área de concentração corresponde de forma precária aos objetivos do programa, impossibilitando o treinamento do egresso nas competências descritas no perfil específico desse egresso.

Produção de Indicadores 4 - Avaliação geral da relação entre número de residentes e número de preceptores do programa.

Conceito	Critério de Análise
5	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) do programa e o número total de preceptores corresponde plenamente aos objetivos do programa, resultando em um egresso plenamente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
4	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) do programa e o número total de preceptores corresponde adequadamente aos objetivos do programa, resultando em um egresso adequadamente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
3	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) do programa e o número total de preceptores corresponde suficientemente aos objetivos do programa, resultando em um egresso suficientemente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
2	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) do programa e o número total de preceptores corresponde de forma insuficiente aos objetivos do programa, resultando em um egresso insuficientemente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
1	Quando a proporção entre o número total de residentes (R1 e R2) do programa e o número total de preceptores corresponde de forma precária aos objetivos do programa, impossibilitando o treinamento do

	egresso nas competências descritas nos perfis dos egressos.
--	---

3. Relação entre número de residentes e formação nos serviços de saúde	3.2. Sobre os cenários de prática do programa. Os cenários de prática são adequados para a formação do egresso, considerando os perfis dos egressos e os objetivos do programa? Os cenários de prática do programa conseguem absorver o total de residentes (R1 e R2)?	
	Produção de Indicadores 5	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando a relação entre o número de residentes (R1 e R2) do programa e os cenários de prática corresponde plenamente aos objetivos do programa, resultando em um egresso plenamente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
	4	Quando a relação entre o número de residentes (R1 e R2) do programa e os cenários de prática corresponde adequadamente aos objetivos do programa, resultando em um egresso adequadamente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
	3	Quando a relação entre o número de residentes (R1 e R2) do programa e os cenários de prática corresponde suficientemente aos objetivos do programa, resultando em um egresso suficientemente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
	2	Quando a relação entre o número de residentes (R1 e R2) do programa e os cenários de prática corresponde de forma insuficiente aos objetivos do programa, resultando em um egresso insuficientemente treinado nas competências descritas nos perfis dos egressos.
1	Quando a relação entre o número de residentes (R1 e R2) do programa e os cenários de prática corresponde de forma precária aos objetivos do programa, impossibilitando treinamento do egresso nas competências descritas nos perfis dos egressos.	

3. Relação entre número de residentes e formação nos serviços de saúde	3.3. Relação de profissionais de saúde existente no cenário de prática com o número de residentes da área de concentração. A relação do número de profissionais de saúde / residentes é suficiente para a realização das atividades propostas no cenário prático?	
	Produção de Indicadores 6	
	Conceito	Critério de Análise
	5	O quantitativo de profissionais de saúde / residentes que atuam no cenário de prática corresponde plenamente para a formação do residente proposta por área de concentração.
	4	O quantitativo de profissionais de saúde / residentes que atuam no cenário de prática corresponde adequadamente para a formação do residente proposta por área de concentração.
	3	O quantitativo de profissionais de saúde / residentes que atuam no cenário de prática corresponde suficientemente para a formação do residente proposta por área de concentração.
	2	O quantitativo de profissionais de saúde / residentes que atuam no cenário de prática corresponde insuficientemente para a formação do residente proposta por área de concentração.
1	O quantitativo de profissionais de saúde / residentes que atuam no cenário de prática corresponde impossibilitando para a formação do residente proposta por área de concentração.	

1- Especifique a relação profissionais de saúde / residentes.

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Categoria de análise: projeto pedagógico e funcionamento do programa (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas)

4. Integração com o sistema local e regional de Saúde e o SUS	4.1. O projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam elementos que demonstram integração com o sistema local e regional de saúde e com o SUS? Descreva brevemente esses elementos.	
	4.2. O projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam elementos que demonstram integração ensino-serviço-comunidade por intermédio de parcerias do programa de residência com os gestores, trabalhadores e usuários, promovendo articulação entre ensino e serviço? Descreva brevemente esses elementos.	
	Produção de Indicadores 6	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam, com clareza, elementos significativos que demonstram plena integração com o sistema de saúde local e regional e com o SUS, com convênio formalizado entre a unidade executora do programa e o gestor local do SUS.
	4	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam, com clareza, elementos significativos que demonstram adequada integração com o sistema de saúde local e regional e com o SUS, com convênio formalizado entre a unidade executora do programa e o gestor local do SUS.
	3	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam, com clareza, elementos significativos que demonstram suficiente integração com o sistema de saúde local e regional e com o SUS, com convênio formalizado entre a unidade executora do programa e o gestor local do SUS.
	2	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam elementos que demonstram integração insuficiente com o sistema de saúde local e regional e com o SUS, com convênio formalizado entre a unidade executora do programa e o gestor local do SUS.
	1	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa não apresentam (ou apresentam de maneira precária) elementos que demonstrem integração com o sistema de saúde local e regional e com o SUS, sem convênio formalizado entre a unidade executora do programa e o gestor local do SUS.
	4.3. O projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam elementos que demonstram articulação com diferentes níveis de formação com o ensino de educação profissional, graduação e pós-graduação na área da saúde? Descreva brevemente esses elementos. Com qual(is) programa(s) e curso(s) há articulação?	
	4.4. O projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam elementos que demonstram articulação com outros programas de residência multiprofissional ou em área profissional da saúde (incluindo residência médica)? Descreva brevemente esses elementos. Com qual(is) programa(s) há articulação?	
	Produção de Indicadores 7	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam, com clareza, elementos significativos que demonstram plena articulação do programa com outros cursos e programas de diferentes níveis e modalidades de ensino na área da saúde, como graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e residência multiprofissional ou em área profissional da saúde (incluindo residência médica).
4	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam, com clareza, elementos significativos que demonstram articulação adequada do programa com outros cursos e programas de diferentes níveis e modalidades de ensino na área da saúde, como graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e residência multiprofissional ou em área profissional da saúde (incluindo residência médica).	
3	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam, com clareza, elementos significativos que demonstram articulação suficiente do programa com outros cursos e programas de diferentes níveis e modalidades de ensino na área da saúde, como graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e residência multiprofissional ou em área profissional da saúde (incluindo residência médica).	
2	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa apresentam elementos que demonstram articulação insuficiente do programa com outros cursos e programas de diferentes níveis e modalidades de ensino na área da saúde, como graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e residência multiprofissional ou em área profissional da saúde (incluindo residência médica).	
1	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa não apresentam (ou apresentam de forma precária) elementos que demonstram articulação do programa com outros cursos e programas de diferentes níveis e modalidades de ensino na área da saúde, como graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e residência multiprofissional ou em área profissional da saúde (incluindo residência médica).	

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Categoria de análise: projeto pedagógico e funcionamento do programa (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas com o gestor local, Conselho Municipal de Saúde, entre outros)

5. Impacto social e demanda de profissionais da área da saúde	5.1. O projeto e a dinâmica de funcionamento do programa demonstram a necessidade local e regional de ampliar a acessibilidade à atenção à saúde?	
	5.2. O projeto e a dinâmica de funcionamento do programa demonstram a possibilidade de absorção dos egressos no sistema local e regional de saúde?	
	Produção de Indicadores 8	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa demonstram plenamente a necessidade local e regional de ampliar a acessibilidade à atenção de saúde e a possibilidade de absorção dos egressos para atender preferencialmente a necessidade de profissionais de saúde na área de influência do programa.
	4	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa demonstram adequadamente a necessidade local e regional de ampliar a acessibilidade à atenção de saúde e a possibilidade de absorção dos egressos para atender preferencialmente a necessidade de profissionais de saúde na área de influência do programa.
	3	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa demonstram satisfatoriamente a necessidade local e regional de ampliar a acessibilidade à atenção de saúde e a possibilidade de absorção dos egressos para atender preferencialmente a necessidade de profissionais de saúde na área de influência do programa.
2	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa demonstram, de forma insatisfatória , a necessidade local e regional de ampliar a acessibilidade à atenção de saúde e a possibilidade de absorção dos egressos para atender preferencialmente a necessidade de profissionais de saúde na área de influência do programa.	
1	Quando o projeto e a dinâmica de funcionamento do programa não demonstram (ou demonstram precarientemente) a necessidade local e regional de ampliar a acessibilidade à atenção de saúde e a possibilidade de absorção dos egressos para atender preferencialmente a necessidade de profissionais de saúde na área de influência do programa.	

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Categoria de análise: projeto pedagógico e funcionamento do programa (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas)

6. Curricular: organização didático-pedagógica	Matriz	6.1. Sobre a organização didático-pedagógico do eixo transversal do Programa.	
		6.1.1. A organização didático-pedagógica da matriz curricular do eixo transversal do programa apresenta coerência com o perfil geral do egresso?	
		6.1.2. O dimensionamento da carga horária contempla atividades na comunidade e nos serviços de saúde, incluindo todos os níveis de atenção e atividades complementares que possibilitem ética na relação entre o profissional de saúde e os usuários?	
		6.1.3. A organização didático-pedagógica da matriz curricular do eixo transversal do programa propicia a articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde?	
		6.3.4. A organização didático-pedagógica da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração propicia o desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica?	
		6.1.5. O corpo docente-assistencial (preceptores, tutores e docentes) desse eixo possui formação pertinente às atividades programadas na matriz curricular?	
		Produção de Indicadores 9	
		Conceito	Critério de Análise
		5	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular do eixo transversal do programa apresenta plena coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
		4	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular do eixo transversal do programa apresenta adequada coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
		3	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular do eixo transversal do programa apresenta satisfatória coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
		2	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular do eixo transversal do programa apresenta insatisfatória coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
		1	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular do eixo transversal do programa não apresenta (ou apresenta de maneira precária) coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
			6.2. Sobre a organização didático-pedagógico do eixo transversal da Área de Concentração
			6.2.1. A organização didático-pedagógica da matriz curricular do eixo transversal dessa área de concentração apresenta coerência com o perfil específico do egresso dessa área
		6.2.2. O dimensionamento da carga horária contempla atividades na comunidade e nos serviços de saúde, incluindo todos os níveis de atenção e atividades complementares que possibilitem ética na relação entre o profissional de saúde e os usuários?	
		6.2.3. A organização didático-pedagógica da matriz curricular do programa propicia a articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde?	
		6.2.4. A organização didático-pedagógica da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração propicia o desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica?	
		6.2.5. O corpo docente-assistencial (preceptores, tutores e docentes) desse eixo possui formação pertinente às atividades programadas na matriz curricular?	
		Produção de Indicadores 10	
		Conceito	Critério de Análise
		5	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular dessa área de concentração apresenta plena coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
		4	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular dessa área de concentração apresenta adequada coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.

3	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular dessa área de concentração apresenta satisfatória coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
2	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular dessa área de concentração apresenta insatisfatória coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
1	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular dessa área de concentração não apresenta (ou apresenta de maneira precária) coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
6.3. Sobre a organização didático-pedagógico do eixo específico do núcleo profissional da Área de Concentração	
6.3.1. A organização didático-pedagógica da matriz curricular do eixo específico desse núcleo profissional apresenta coerência com o perfil do egresso desse núcleo profissional nessa área de concentração?	
6.3.2. O dimensionamento da carga horária contempla atividades na comunidade e nos serviços de saúde, incluindo todos os níveis de atenção e atividades complementares que possibilitem ética na relação entre o profissional de saúde e os usuários?	
6.3.3. A organização didático-pedagógica da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração propicia a articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde?	
6.3.4. A organização didático-pedagógica da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração propicia o desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica?	
6.3.5. O corpo docente-assistencial (preceptores, tutores e docentes) desse eixo possui formação pertinente às atividades programadas na matriz curricular?	
Produção de Indicadores 11	
Conceito	Critério de Análise
5	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração apresenta plena coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
4	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração apresenta adequada coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
3	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração apresenta satisfatória coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
2	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração apresenta insatisfatória coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.
1	Quando a distribuição das unidades curriculares (atividades) da matriz curricular desse núcleo profissional nessa área de concentração não apresenta (ou apresenta de maneira precária) coerência com o perfil do egresso, corpo docente-assistencial com formação pertinente a cada atividade e dimensionamento da carga horária contemplando: atividades na comunidade e nos serviços de saúde (abrangendo todos os níveis de atenção), articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde; desenvolvimento de competências em gestão, planejamento, vigilância, atenção, controle social e investigação científica.

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Categoria de análise: projeto pedagógico e funcionamento do programa (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas)

7. Metodologia de ensino	7.1. A metodologia definida para o desenvolvimento das atividades do programa explicita como serão desenvolvidos os núcleos e campos comuns de competência dos diferentes núcleos profissionais na(s) área(s) de concentração envolvidas no programa, propiciando a interdisciplinaridade e o desenvolvimento do trabalho em equipes multiprofissionais?	
	7.2. A metodologia definida para o desenvolvimento das atividades do programa explicita como serão desenvolvidos os núcleos e campos específicos de competência de cada núcleo profissional em cada área de concentração, de forma a especializar o residente em sua área de conhecimento e atuação e a manter sua identidade profissional?	
	Produção de Indicadores 12	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando a metodologia de desenvolvimento das diferentes atividades do programa está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do trabalho em equipes multiprofissionais, especializando o residente em sua área de conhecimento e atuação e preservando sua identidade profissional.
	4	Quando a metodologia de desenvolvimento das diferentes atividades do programa está adequadamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do trabalho em equipes multiprofissionais, especializando o residente em sua área de conhecimento e atuação e preservando sua identidade profissional.
	3	Quando a metodologia de desenvolvimento das diferentes atividades do programa está suficientemente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do trabalho em equipes multiprofissionais, especializando o residente em sua área de conhecimento e atuação e preservando sua identidade profissional.
2	Quando a metodologia de desenvolvimento das diferentes atividades do programa está insuficientemente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do trabalho em equipes multiprofissionais, especializando o residente em sua área de conhecimento e atuação e preservando sua identidade profissional.	
1	Quando a metodologia de desenvolvimento das diferentes atividades do programa não está comprometida ou está comprometida de maneira precária com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do trabalho em equipes multiprofissionais, especializando o residente em sua área de conhecimento e atuação e preservando sua identidade profissional.	

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Categoria de análise: projeto pedagógico e funcionamento do programa (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas)

8. Metodologia de avaliação dos discentes

8.1. O processo de avaliação dos discentes (desde o início até o final do curso) é um processo contínuo? A avaliação é formativa e focada em competências, conhecimentos, habilidades e atitudes? O processo avaliativo inclui processos de auto-avaliação do residente? O processo avaliativo inclui mecanismos de recuperação do residente? O processo de avaliação consta no projeto do programa e em seu regimento interno?

Produção de Indicadores 13

Conceito	Critério de Análise
----------	---------------------

5	Quando o programa prevê em seu projeto e regimento interno e implementou, plenamente , processo contínuo de avaliação de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes dos discentes, com mecanismos de recuperação, quando necessários, e metodologia compatível com a formação, incluindo processos de auto-avaliação do residente.
---	--

4	Quando o programa prevê em seu projeto e regimento interno e implementou, adequadamente , processo contínuo de avaliação de competências, conhecimentos, competências, habilidades e atitudes dos alunos do curso, com mecanismos de recuperação, quando necessários, e metodologia compatível com a formação, incluindo processos de auto-avaliação do discente.
---	--

3	Quando o programa prevê em seu projeto e regimento interno e implementou, satisfatoriamente , processo contínuo de avaliação de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos do curso, incluindo processos de auto-avaliação, com mecanismos de recuperação, quando necessários, e metodologia compatível com a formação, incluindo processos de auto-avaliação do discente.
---	---

2	Quando o programa prevê em seu projeto e regimento interno e implementou, de forma insatisfatória , processo contínuo de avaliação de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos do curso, incluindo processos de auto-avaliação, com mecanismos de recuperação, quando necessários, e metodologia compatível com a formação, incluindo processos de auto-avaliação do discente.
---	---

1	Quando não está previsto processo contínuo de avaliação de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos do curso no projeto ou no regimento interno do programa ou, se existe um processo de avaliação, sua metodologia é inadequada à formação.
---	--

DIMENSÃO 01: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Categoria de análise: projeto pedagógico e funcionamento do programa (fontes de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas)

9. Metodologia de auto-avaliação do programa	9.1. O programa realiza auto-avaliação? Sua auto-avaliação está incluída no projeto e no regimento interno do programa? Sua auto-avaliação ocorre de forma contínua e programada? Quais são os atores envolvidos nesse processo? Verifica-se a implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e avaliação externa (CNRMS e outros)?	
	Produção de Indicadores 14	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando o programa prevê no seu projeto e regimento interno e tem a auto-avaliação plenamente implementada, constatando-se a implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (CNRMS e outros).
	4	Quando o programa prevê no seu projeto e regimento interno e tem a auto-avaliação adequadamente implementada, constatando-se a implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (CNRMS e outros).
	3	Quando o programa prevê no seu projeto e regimento interno e tem a auto-avaliação satisfatoriamente implementada, constatando-se a implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (CNRMS e outros).
	2	Quando o programa prevê auto-avaliação no seu projeto e regimento interno, mas ela está implementada de forma insatisfatória e não se pode constatar a implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (CNRMS e outros).
1	Quando o programa não faz (ou faz de maneira precária) auto-avaliação.	

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL		
Categoria de análise: gestão acadêmica (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, requisitos legais, verificação documental e entrevistas)		
10. Comissão Local de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde (COREMU)	10.1. O programa conta com uma COREMU em funcionamento?	
	10.2. A COREMU é composta por representantes dos gestores do Programa e do serviço, tutores, preceptores, residentes?	
	10.3. O projeto pedagógico e o regimento interno do programa apresentam a composição e as atribuições da COREMU?	
	10.4 A COREMU tem um cronograma de reuniões?	
	10.5 A COREMU disponibiliza o conteúdo discutido na forma de atas?	
	Produção de Indicadores 15	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Contempla os cinco itens
	4	Contempla quatro itens
	3	Contempla três itens
	2	Contempla dois itens
1	Contempla apenas um item	

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Categoria de análise: gestão acadêmica (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, requisitos legais, verificação documental e entrevistas)

11.1. Composição do núcleo docente-assistencial estruturante (NDAE)	11.1. O coordenador do programa faz parte do NDAE? Qual a porcentagem de docentes, preceptores e tutores do NDAE com contrato de trabalho comprovadamente firmado com a instituição executora ou com a instituição formadora do programa? O NDAE contempla todas as áreas de concentração do programa? O NDAE contempla todos os núcleos profissionais do programa?	
	11.2. Como se dá a participação do NDAE na elaboração, implantação e consolidação do projeto pedagógico do programa? Aponte as evidências encontradas dessa participação.	
	Produção de Indicadores 16	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando o NDAE é composto pelo coordenador do programa e por, pelo menos, 30% dos docentes com contrato de trabalho firmado com a instituição formadora ou executora do programa, com plena participação na elaboração, implementação e consolidação do projeto pedagógico do programa.
	4	Quando o NDAE é composto pelo coordenador do programa e por, pelo menos, 30% dos docentes com contrato de trabalho firmado com a instituição formadora ou executora do programa, com participação adequada na elaboração, implementação e consolidação do projeto pedagógico do programa.
	3	Quando o NDAE é composto pelo coordenador do programa e por, pelo menos, 30% dos docentes, com contrato de trabalho firmado com a instituição formadora ou executora do programa, com participação satisfatória na elaboração, implementação e consolidação do projeto pedagógico do programa.
	2	Quando o NDAE é composto pelo coordenador do programa e por, pelo menos, 30% dos docentes com contrato de trabalho firmado com a instituição formadora ou executora do programa, com participação insatisfatória na elaboração, implementação e consolidação do projeto pedagógico do programa.

11.2. Titulação do núcleo docente-assistencial estruturante (NDAE)	Produção de Indicadores 17	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando 100% do NDAE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> devidamente reconhecidos pelo MEC, e destes, pelo menos 80% possui titulação acadêmica de doutorado obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada.
	4	Quando 100% do NDAE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> devidamente reconhecidos pelo MEC, e destes, entre 60% (inclusive) e 80% (exclusive) possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada.
	3	Quando 100% do NDAE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> devidamente reconhecidos pelo MEC, e destes, entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada.
	2	Quando 100% do NDAE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> devidamente reconhecidos pelo MEC, e destes, até 50% (exclusive) possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada.
	1	Quando o coordenador não faz parte do NDAE e qualquer docente tem apenas graduação.

11.3. Formação acadêmica do núcleo docente-assistencial estruturante (NDAE)	11.3.1. A formação acadêmica dos componentes do NDE contempla todos os núcleos profissionais?	
	Produção de Indicadores 18	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando, pelo menos, 80% do NDAE possuem graduação em uma das áreas profissionais do programa.
	4	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) do NDAE possuem graduação em uma das áreas profissionais do programa.
	3	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) do NDAE possuem graduação em uma das áreas profissionais do programa.
	2	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) do NDAE possuem graduação uma das áreas profissionais do programa.

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Categoria de análise: gestão acadêmica – coordenador do programa (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, requisitos legais, verificação documental e entrevistas)

12. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do programa	Produção de Indicadores 19	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando o coordenador possui graduação em um dos núcleos profissionais do programa, título de doutor e experiência de magistério superior ou como preceptor/tutor de programa de residência ou experiência de gestão acadêmica ou assistencial.

		e experiência de magistério superior ou como preceptor/tutor de programa de residência ou experiência de gestão acadêmica ou assistencial.
	3	Quando o coordenador possui graduação em um dos núcleos profissionais do programa, especialização e possui experiência de magistério superior ou como preceptor/tutor de programa de residência ou experiência de gestão acadêmica ou assistencial.
	2	Quando o coordenador possui graduação em um dos núcleos profissionais do programa e possui experiência de magistério superior ou como preceptor/tutor de programa de residência ou experiência de gestão acadêmica ou assistencial de, no mínimo, cinco (05) anos.
	1	Quando o coordenador possui graduação que não seja em um dos núcleos profissionais do programa e/ou não possui experiência de magistério superior ou como preceptor/tutor de programa de residência ou experiência de gestão acadêmica ou assistencial.

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL**2. Categoria de análise: preceptores (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental e entrevistas)**

13. Perfil dos preceptores do Núcleo profissional da Área de Concentração	Área de Concentração Núcleo profissional	
13.1. Titulação dos Preceptores do Núcleo profissional da Área de Concentração	Titulação dos Preceptores. Produção de Indicadores 20	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando acima de 90% (inclusive) dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. [Caso haja apenas preceptores graduados o conceito necessariamente será 1).
	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. [Caso haja apenas preceptores graduados o conceito necessariamente será 1).
	3	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. [Caso haja apenas preceptores graduados o conceito necessariamente será 1).
	2	Quando entre 40% (inclusive) e 60% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. [Caso haja apenas preceptores graduados o conceito necessariamente será 1).
	1	Quando menos de 40% dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração (têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada ou quando os tutores do corpo docente-assistencial são apenas graduados..
13.2. Formação dos Preceptores do Núcleo profissional da Área de Concentração	Formação dos Preceptores	
	Formação dos Preceptores. Produção de Indicadores 21	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando, pelo menos, 90% dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.
	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.
	3	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.
	2	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.
	1	Quando menos de 50% dos preceptores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.
13.3. Tempo de experiência no exercício da profissão dos preceptores do Núcleo profissional da Área de Concentração	Tempo de experiência no exercício da profissão	
	Tempo de Experiência dos Preceptores no Exercício da Profissão. Produção de Indicadores 23	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando, pelo menos, 70% dos preceptores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.
	4	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos preceptores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.
	3	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos preceptores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.
	2	Quando entre 40% (inclusive) e 50% (exclusive) dos preceptores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.
	1	Quando menos de 40% dos preceptores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.
13.4. Relação entre formação acadêmica dos preceptores do núcleo profissional e área de conhecimento da área de concentração	15.3. Relação entre formação acadêmica dos preceptores e área de conhecimento da área de concentração. A formação acadêmica em nível de pós-graduação dos preceptores desse núcleo profissional está relacionada às área de conhecimento dessa área de concentração?	
	Produção de Indicadores 24	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando, pelo menos, 90% dos preceptores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração
	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração
	3	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional (Biologia)*

		têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração.
	2	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos preceptores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração.
	1	Quando menos de 50% dos preceptores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração.

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL													
2. Categoria de análise: tutores* (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental e entrevistas)													
14. Perfil dos tutores do Núcleo profissional da Área de Concentração													
14.1. Titulação dos Tutores do Núcleo profissional da Área de Concentração	<p>Titulação dos Tutores. Produção de Indicadores 25</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério de Análise</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>Quando acima de 90% (inclusive) dos tutores desse núcleo profissional essa área de concentração tem titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i></td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i></td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Quando entre 40% (inclusive) e 60% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i></td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Quando menos de 40% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada ou quando os tutores do corpo docente-assistencial são apenas graduados.</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Critério de Análise	5	Quando acima de 90% (inclusive) dos tutores desse núcleo profissional essa área de concentração tem titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>	3	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>	2	Quando entre 40% (inclusive) e 60% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>	1	Quando menos de 40% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada ou quando os tutores do corpo docente-assistencial são apenas graduados.
Conceito	Critério de Análise												
5	Quando acima de 90% (inclusive) dos tutores desse núcleo profissional essa área de concentração tem titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>												
4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>												
3	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>												
2	Quando entre 40% (inclusive) e 60% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas tutores graduados o conceito necessariamente será 1].</i>												
1	Quando menos de 40% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada ou quando os tutores do corpo docente-assistencial são apenas graduados.												
14.2. Formação dos Tutores do Núcleo profissional da Área de Concentração	<p>Formação dos Tutores</p> <p>Formação dos Tutores. Produção de Indicadores 26</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério de Análise</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>Quando, pelo menos, 90% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Quando menos de 50% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Critério de Análise	5	Quando, pelo menos, 90% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.	3	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.	2	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.	1	Quando menos de 50% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.
Conceito	Critério de Análise												
5	Quando, pelo menos, 90% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.												
4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.												
3	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.												
2	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.												
1	Quando menos de 50% dos tutores desse núcleo profissional nessa área de concentração possuem graduação nesse núcleo profissional.												
14.3. Tempo de experiência no exercício da profissão dos tutores do Núcleo profissional da Área de Concentração	<p>Tempo de experiência no exercício da profissão</p> <p>Tempo de Experiência dos Tutores no Exercício da Profissão. Produção de Indicadores 27</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério de Análise</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>Quando, pelo menos, 70% dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Quando entre 40% (inclusive) e 50% (exclusive) dos tutores graduados nessa núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Quando menos de 40% dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Critério de Análise	5	Quando, pelo menos, 70% dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.	4	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.	3	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.	2	Quando entre 40% (inclusive) e 50% (exclusive) dos tutores graduados nessa núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.	1	Quando menos de 40% dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.
Conceito	Critério de Análise												
5	Quando, pelo menos, 70% dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.												
4	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.												
3	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.												
2	Quando entre 40% (inclusive) e 50% (exclusive) dos tutores graduados nessa núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.												
1	Quando menos de 40% dos tutores graduados nesse núcleo profissional dessa área de concentração têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência.												
14.4. Relação entre formação acadêmica dos tutores do núcleo profissional e área de conhecimento da área de concentração	<p>15.3. Relação entre formação acadêmica dos tutores e área de conhecimento da área de concentração. A formação acadêmica em nível de pós-graduação dos preceptores desse núcleo profissional está relacionada às área de conhecimento dessa área de concentração?</p> <p>Produção de indicadores 28</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério de Análise</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>Quando, pelo menos, 90% dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Quando menos de 50% dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Critério de Análise	5	Quando, pelo menos, 90% dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração	3	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração	2	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração	1	Quando menos de 50% dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração
Conceito	Critério de Análise												
5	Quando, pelo menos, 90% dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração												
4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração												
3	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração												
2	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração												
1	Quando menos de 50% dos tutores desse núcleo profissional têm formação acadêmica em nível de pós-graduação na área de conhecimento dessa área de concentração												

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL		
2. Categoria de análise: docentes* (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental e entrevistas)		
15.1. Titulação dos Docentes do Programa	Titulação dos Docentes. Produção de Indicadores 29	
	Conceito	
	Critério de Análise	
	5	Quando acima de 90% (inclusive) dos docentes do programa têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas docentes graduados o conceito necessariamente será 1].</i>
	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos docentes do programa têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas docentes graduados o conceito necessariamente será 1].</i>
	3	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos docentes do programa têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas docentes graduados o conceito necessariamente será 1].</i>
	2	Quando entre 40% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes do programa têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada. <i>[Caso haja apenas docentes graduados o conceito necessariamente será 1].</i>
1	Quando menos de 40% dos docentes do programa têm titulação obtida em programas de pós-graduação (<i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i>) devidamente reconhecidos pela Capes/MEC ou revalidada por instituição credenciada ou quando os docentes do corpo docente-assistencial são apenas graduados.	
15.2. Tempo de Experiência no Magistério Superior dos Docentes do Programa	Titulação de Experiência dos Docentes. Produção de Indicadores 30	
	Conceito	
	Critério de Análise	
	5	Quando, pelo menos, 70% dos docentes do programa têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência de magistério superior.
	4	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos docentes do programa têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência de magistério superior.
	3	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes do programa têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência de magistério superior.
	2	Quando entre 40% (inclusive) e 50% (exclusive) dos docentes do programa têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência de magistério superior.
1	Quando menos de 40% dos docentes do programa têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência de magistério superior.	
15.3. Relação entre formação acadêmica dos docentes e áreas de conhecimento do programa	Relação entre formação acadêmica dos docentes e áreas de conhecimento do programa. A formação acadêmica em nível de pós-graduação dos docentes está relacionada às áreas de conhecimento do programa?	
	Produção de Indicadores 30	
	Conceito	
	Critério de Análise	
	5	Quando, pelo menos, 90% dos docentes têm formação acadêmica em nível de pós-graduação em pelo menos uma das áreas de conhecimento do programa.
	4	Quando entre 80% (inclusive) e 90% (exclusive) dos docentes têm formação acadêmica em nível de pós-graduação em pelo menos uma das áreas de conhecimento do programa.
	3	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos docentes têm formação acadêmica em nível de pós-graduação em pelo menos uma das áreas de conhecimento do programa.
2	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) dos docentes têm formação acadêmica em nível de pós-graduação em pelo menos uma das áreas de conhecimento do programa.	
1	Quando menos de 50% dos docentes têm formação acadêmica em nível de pós-graduação em pelo menos uma das áreas de conhecimento do programa.	

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL**2. Categoria de análise: pesquisa (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental e entrevistas)**

16. Pesquisa	16.1. Os residentes do programa estão envolvidos no desenvolvimento de pesquisas? Se há envolvimento, descreva-o brevemente.	
	16.2. Os projetos de pesquisa incluem a participação de pesquisadores com quais titulações (especialização, mestrado, doutorado)?	
	Produção de Indicadores 31	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando o projeto do curso prevê e há o desenvolvimento de pesquisa, cujo objeto de investigação contemple preferencialmente a atuação em serviço (nos níveis de atenção previstos no programa), com a participação de docentes doutores e de pelo menos 30% dos residentes.
	4	Quando o projeto do curso prevê e há o desenvolvimento de pesquisa, cujo objeto de investigação contemple preferencialmente a atuação em serviço (nos níveis de atenção previstos no programa), com a participação de docentes doutores e de pelo menos 20% dos residentes.
	3	Quando o projeto do curso prevê e há o desenvolvimento de pesquisa, cujo objeto de investigação contemple preferencialmente a atuação em serviço (nos níveis de atenção previstos no programa), com a participação de docentes doutores e de pelo menos 15% dos residentes.
2	Quando o projeto do curso prevê e há o desenvolvimento de pesquisa, porém sem a participação de docentes doutores ou de residentes.	
1	Quando o projeto do curso não prevê (ou prevê de maneira precária) e quando não há evidências do desenvolvimento de pesquisa.	

17. Comitê de ética em pesquisa	17.1. O programa é parceiro ou pertence a uma IES com comitê de ética em funcionamento, homologado pela CONEP	
	Produção de Indicadores 32	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando existe Comitê de Ética em Pesquisa, homologado pela CONEP e pertencente à Instituição Formadora ou Instituição Executora do programa.
	4	Quando existe Comitê de Ética em Pesquisa, homologado pela CONEP e pertencente à instituição parceira .
	3	Quando existe Comitê de Ética em Pesquisa, não homologado pela CONEP e pertencente à Instituição Formadora ou Instituição Executora do programa.
	2	Quando existe Comitê de Ética em Pesquisa, não homologado pela CONEP e pertencente à instituição parceira .
1	Quando não existe o comitê de ética.	

DIMENSÃO 02: CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL**Categoria de análise: educação permanente (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental e entrevistas)**

18. Educação permanente para corpo docente-assistencial	18.1.	O projeto do programa prevê e designa responsáveis por ações de educação permanente para os docentes, tutores e preceptores? Aponte elementos que evidenciem que essas ações estão sendo executadas.
	Produção de Indicadores 33	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando as ações de educação permanente para os docentes, tutores e preceptores são plenamente executadas de forma a capacitar e atualizar do corpo docente-assistencial.
	4	Quando as ações de educação permanente para os docentes, tutores e preceptores são adequadamente executadas de forma a capacitar e atualizar do corpo docente-assistencial.
	3	Quando as ações de educação permanente para os docentes, tutores e preceptores são satisfatoriamente executadas de forma a capacitar e atualizar do corpo docente-assistencial.
	2	Quando as ações de educação permanente para os docentes, tutores e preceptores são insatisfatoriamente executadas de forma a capacitar e atualizar do corpo docente-assistencial.
1	Quando o projeto do programa não prevê ações de educação permanente para os docentes, tutores e preceptores ou as executa de forma precária e incompatível à capacitação e atualização do corpo docente-assistencial.	

DIMENSÃO 3: INSTALAÇÕES FÍSICAS

DIMENSÃO 03: INSTALAÇÕES FÍSICAS

Categoria de análise: **INSTALAÇÕES GERAIS (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas e verificação in loco)**

19. Instalações para docentes, tutores e preceptores	19.1. O corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores) conta com instalações (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) equipadas adequadamente para sua finalidade (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade)?	
	Produção de Indicadores 34	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando as instalações para o corpo docente-assistencial (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) estão equipadas segundo sua finalidade, e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
	4	Quando as instalações para o corpo docente-assistencial (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) estão equipadas segundo sua finalidade, e atendem adequadamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
	3	Quando as instalações para o corpo docente-assistencial (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) estão equipadas segundo sua finalidade, e atendem satisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
	2	Quando as instalações para o corpo docente-assistencial (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) são insuficientes e atendem insatisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
1	Quando as instalações para o corpo docente-assistencial (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) não existem, ou elas são, em todos os sentidos, precárias .	

20. Salas de aula	20.1. O programa disponibiliza salas de aula equipadas, com espaço e disponibilidade adequados para atendimento de suas finalidades?	
	Produção de Indicadores 35	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando as salas de aula estão equipadas segundo sua finalidade, são suficientes e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
	4	Quando as salas de aula estão equipadas segundo sua finalidade, são suficientes e atendem adequadamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
	3	Quando as salas de aula estão equipadas segundo sua finalidade, são suficientes e atendem satisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
	2	Quando as salas de aula estão são insuficientes , atendendo insatisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.
1	Quando não existem salas de aula, ou elas são, em todos os sentidos, precárias .	

21. Locais de repouso para os residentes	21.1. O programa disponibiliza locais de repouso para todos seus residentes (incluindo todos os programas de residência do local, multiprofissional e em outras áreas profissionais da saúde) em quantidade suficiente e atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto?	
	Produção de Indicadores 36	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando os locais de repouso para os residentes são suficientes e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto.
	4	Quando os locais de repouso para os residentes são suficientes e atendem adequadamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto.
	3	Quando os locais de repouso para os residentes são suficientes e atendem satisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto.
	2	Quando os locais de repouso para os residentes são insuficientes , atendendo insatisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto.
1	Quando não existem locais de repouso para os residentes, ou eles são precários em todos os sentidos.	

22. Locais de estudo, reuniões e convivência para os residentes	22.1. O programa disponibiliza locais apropriados para estudos, reuniões e convivência dos residentes?	
	Produção de Indicadores 37	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando os locais apropriados para estudos, reuniões e convivência dos residentes são suficientes e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto.
	4	Quando os locais apropriados para estudos, reuniões e convivência dos residentes são suficientes e atendem adequadamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto.
	3	Quando os locais apropriados para estudos, reuniões e convivência dos residentes são suficientes e atendem satisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto.
2	Quando os locais apropriados para estudos, reuniões e convivência dos residentes são insuficientes , atendendo insatisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e conforto	
1	Quando não existem locais apropriados para estudos, reuniões e convivência dos residentes, ou eles são precários em todos os sentidos.	

23. Acesso a equipamentos de informática e internet banda larga	23.1. Em qual proporção (residente/terminal) o programa disponibiliza equipamentos com acesso à internet (banda larga)?	
	Produção de Indicadores 38	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando há equipamentos com acesso à internet (banda larga), na proporção de um terminal para até 5 alunos , considerando o total de residentes de todos os programas do local (multiprofissional, em outras áreas profissionais da saúde e médica).
	4	Quando há equipamentos com acesso à internet (banda larga), na proporção de um terminal para a faixa de 6 a 10 alunos , considerando o total de residentes de todos os programas do local (multiprofissional, em outras áreas profissionais da saúde e médica).
	3	Quando há equipamentos com acesso à internet (banda larga), na proporção de um terminal para a faixa de 11 a 20 alunos , considerando o total de residentes de todos os programas do local (multiprofissional, em outras áreas profissionais da saúde e médica).
2	Quando há equipamentos com acesso à internet (banda larga), na proporção de um terminal para a faixa de 21 a 30 alunos , considerando o total de residentes de todos os programas do local (multiprofissional, em outras áreas profissionais da saúde e médica).	
1	Quando há equipamentos com acesso à internet (banda larga), na proporção de um terminal para mais de 30 alunos , considerando o total de residentes de todos os programas do local (multiprofissional, em outras áreas profissionais da saúde e médica).	

DIMENSÃO 03: INSTALAÇÕES FÍSICAS

Categoria de análise: biblioteca (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas e verificação *in loco*)

24. Periódicos e bases de dados especializadas	O programa faz assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes sob forma impressa ou eletrônica (Portal Capes, UptoDate, Bireme, etc) abrangendo todas as áreas profissionais, de conhecimento, e de concentração, proporcionalmente distribuídas entre elas?	
	Produção de Indicadores 39	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Quando há periódicos especializados assinados sob a forma impressa ou eletrônica, pelo menos nos últimos 3 anos, e bases de dados que atendem plenamente a todas as áreas (de conhecimento, de concentração e profissionais) do programa.
	4	Quando há periódicos especializados assinados sob a forma impressa ou eletrônica, pelo menos nos últimos 3 anos, e bases de dados que atendem adequadamente a todas as áreas (de conhecimento, de concentração e profissionais) do programa.
	3	Quando há periódicos especializados assinados sob a forma impressa ou eletrônica, pelo menos nos últimos 3 anos, e bases de dados que atendem satisfatoriamente a todas as áreas (de conhecimento, de concentração e profissionais) do programa.
	2	Quando há periódicos especializados assinados sob a forma impressa ou eletrônica, pelo menos nos últimos 3 anos, e bases de dados que atendem insatisfatoriamente a todas as áreas (de conhecimento, de concentração e profissionais) do programa.
1	Quando os periódicos especializados, assinados sob a forma impressa ou eletrônica pelo menos nos últimos 3 anos, não atendem todas as áreas temáticas do curso ou não há acesso a bases de dados.	

DIMENSÃO 03: INSTALAÇÕES FÍSICAS

Categoria de análise: instalações específicas (fonte de consulta: projeto pedagógico do curso, verificação documental, entrevistas e verificação *in loco*)

25. Cenários de prática	25.1. O programa conta com cenários de prática em todos os níveis de atenção, contemplando unidades hospitalares, unidades de média complexidade ambulatorial e unidades básicas de saúde?	
	25.2. Os cenários de prática atendem adequadamente os requisitos de área construída, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, conforto e acessibilidade?	
	25.3. Os cenários de prática possuem o mobiliário e equipamentos em quantidade e estado de conservação adequados para as áreas profissionais, áreas de conhecimento e áreas de concentração?	
	25.4. Os cenários de prática possuem insumos em quantidade e qualidade adequadas para o desenvolvimento das atividades programadas para as áreas profissionais, áreas de conhecimento e áreas de concentração?	
	Produção de indicadores 40	
	Conceito	Critério de Análise
	5	Atende todos os critérios
	4	Atende 3 critérios
	3	Atende 2 critérios
	2	Atende 1 critério
	1	Não atende nenhum critério

GLOSSÁRIO

Área de concentração: delimitação e aprofundamento de uma área de conhecimento.

Área temática: Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Especialidades clínicas, Especialidades cirúrgicas; Intensivismo, Urgência e Emergência; Atenção básica, Saúde da família e comunidade, Saúde Coletiva; Saúde Mental; Saúde Funcional; Saúde Ambiental, Animal.

Atividades Práticas: são aquelas em que a aprendizagem se desenvolve em território.

Atividades teóricas: são aquelas em que a aprendizagem se desenvolve por meio de estudos individuais e em grupo, em que o residente conta, obrigatoriamente, com o apoio de docentes ou convidados, visando à aquisição e elaboração conceitual e técnica.

Atividades teórico-práticas: são aquelas em que a aprendizagem se desenvolve por meio de estudo individual/coletivo e apresentação pública, visando ao compartilhamento do conhecimento do residente e à apresentação de material escrito.

Eixo específico do núcleo profissional: atividades teóricas, teórico-práticas e práticas específicas de cada núcleo profissional em cada área de concentração de um programa de residência multiprofissional.

Eixo transversal da área de concentração: atividades teóricas, teórico-práticas e práticas comuns os núcleos profissionais de determinada área de concentração de um programa de residência multiprofissional.

Eixo transversal do programa: atividades teóricas, teórico-práticas e práticas comuns a todos às áreas de concentração e núcleos profissionais do programa de residência multiprofissional.

Núcleos e campos específicos de competência: refere-se às competências específicas a serem desenvolvidas por cada núcleo profissional específico em determinada área de concentração.

Núcleo Docente Assistente-Estruturante (NDAE): conjunto de professores do programa, com elevada formação e titulação e com vínculo na entidade formadora ou executora. São responsáveis pela elaboração, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso.

Núcleos profissionais: refere-se às áreas de formação e especialização profissional da saúde: biomedicina, biologia, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina veterinária, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

Organização didático-pedagógica: organização e distribuição de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas durante o período do curso de residência; além das metodologias de ensino e avaliação.

Perfil de egresso: conjunto de competências, habilidades, conhecimentos e atitudes esperados do egresso do programa de residência.

Perfil específico dos egressos de área de concentração: refere-se às competências, habilidades, conhecimentos e atitudes específicas de determinada área de concentração, que se deseja que os egressos de todos os núcleos profissionais dessa área tenham desenvolvido ao final do curso de residência.

Perfil específico dos egressos de núcleo profissional: refere-se às competências, habilidades, conhecimentos e atitudes que se deseja que os egressos de todos os núcleos profissionais de determinada área de concentração tenham desenvolvido ao final do curso de residência.

Perfil geral dos egressos: refere-se às competências, habilidades, conhecimentos e atitudes que se deseja que todos os egressos do programa de residência tenham desenvolvido ao final do curso, independente de sua área de concentração e de seu núcleo profissional.

Preceptoria (preceptores): É o profissional contratado que atua no programa de residência multi, exercendo a função de facilitar a inserção e a socialização do residente no ambiente do trabalho, estreitando a distância entre teoria e prática profissional.

Tutoria (tutores): É o profissional da carreira docente ou não, que detenha o maior grau de experiência em uma determinada área de conhecimento, tendo como função estabelecer, coordenar e desenvolver o conteúdo teórico e ou teórico prático que fundamenta sua profissão na respectiva área de concentração do programa que esta inserido

Unidades curriculares: atividades teóricas, teórico-práticas e práticas.

INDICADORES

Nível 1 (precário ou ruim): qualifica um fenômeno ou uma situação como precários, destituídos ou quase destituídos de mérito ou qualidade. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível precário fica aquém de 25%. É representado pelas expressões: **não definido; forma precária; impossibilitando; não apresenta; inadequada; incompatível; não existe.**

Nível 2 (insuficiente ou regular): qualifica um fenômeno ou uma situação como regulares, destituídos ou quase destituídos de mérito ou qualidade. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível insuficiente fica aquém de 50%. É representado pelas expressões: **insuficientemente; de maneira insatisfatória; insatisfatório.**

Nível 3 (suficiente ou bom): qualifica um fenômeno ou uma situação como de nível satisfatório, ou seja, que ultrapassa o limite mínimo de aprovação. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível suficiente atinge o mínimo de 50%. É representado pelas expressões: **suficientemente e satisfatoriamente.**

Nível 4 (adequado ou muito bom): qualifica um fenômeno ou uma situação acima da média, merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno atinge o mínimo de 75%. É representado pela expressão **adequadamente.**

Nível 5 (excelente): qualificam um fenômeno ou uma situação como merecedora de notoriedade, distinção e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível excelente equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%. É representado pela expressão **plenamente.**